

## FUVEST 2001

### DISSERTAÇÃO

*Um dia sim, outro também. Duas bombas, suásticas nazistas e muitas mensagens pregando a tolerância zero a negros, judeus, homossexuais e nordestinos marcaram a Semana da Pátria em São Paulo. O primeiro petardo foi direcionado na segunda-feira 4, para o coordenador da Anistia Internacional. Tratava-se de uma bomba caseira, postada numa agência dos Correios de Pinheiros com endereço certo: a casa do coordenador. Uma hora e meia depois, foi a vez de o secretário de Segurança e de os presidentes das comissões Municipal e Estadual de Direitos Humanos receberem cartas ameaçadoras. Assinando “Nós os skinheads” (cabeça raspada), os autores abusaram da linguagem chula, do ódio e da intolerância. “Vamos destruir todos os viados, pretos e nordestinos”, prometeram. Eles asseguravam também já terem escolhido os representantes daqueles que não se enquadram no que chamam de “raça pura” para receberem “alguns presentinhos”. Como prometeram, era só o começo. No dia seguinte, terça-feira 5, o mesmo grupo mandou outra bomba, dessa vez para a associação da Parada do Orgulho Gay.* (Revista *Isto é*)

*Desde então [os anos 80], o poder racista alastrou-se por todo o mundo numa torrente de excessos sanguinolentos. Também na Alemanha, imigrantes e refugiados foram mortos friamente por maltas de radicais de direita em atentados incendiários. Até hoje, a esfera pública minimiza tais crimes como obra de uns poucos jovens desclassificados. Na verdade, porém, o poder racista à solta nas ruas é o prenúncio de uma reviravolta nas condições atmosféricas mundiais.* (Robert Kurz)

*Um dos eventos realizados no final de abril deste ano no Chile foi uma conferência internacional secreta de militantes extremistas de direita e organizações neonazistas planejada e divulgada pela Internet. Foram convidados a participar do “Primeiro Encontro Ideológico Internacional de Nacionalismo e Socialismo” representantes do Brasil, Uruguai, Argentina, Venezuela e Estados Unidos.* (Revista *Isto é*)

*(...) Nos últimos anos, grupos neonazistas têm se multiplicado. Tanto nos Estados Unidos e na Europa quanto aqui parece existir uma relação entre o desemprego estrutural do sistema capitalista e a ascensão desses grupos de inspiração neonazista.*

(Página da Internet)

*Toda proclamação contra o fascismo que se abstenha de tocar nas relações sociais de que ele resulta como uma necessidade natural, é desprovida de sinceridade.*

(Bertolt Brecht)

*Considerar alguém como culpado, porque pertence a uma coletividade à qual ele não “escolheu” pertencer, não é característica própria só do racismo. Todo nacionalismo mais intenso, e até mesmo qualquer bairrismo, consideram sempre os outros (certos outros) como culpados por serem o que são, por pertencerem a uma coletividade à qual não escolheram pertencer. (...)*

(Cornelius Castoriadis)

*“A violência é a base da educação de cada um.”*

(Resposta de um cidadão anônimo entrevistado pela TV sobre as razões da violência)

---

**Estes textos (adaptados das fontes citadas) apresentam notícias sobre o crescimento do neonazismo e do neofascismo e, também, alguns pontos de vista sobre o sentido desse fenômeno. Com base nesses textos e em outras informações e reflexões que julgue adequadas, redija uma DISSERTAÇÃO EM PROSA, procurando argumentar de modo claro e consistente.**

### COMENTÁRIO SOBRE A PROPOSTA DE REDAÇÃO

A coletânea proposta pela FUVEST pode ser dividida em duas partes. A primeira, que continha os textos da revista *Isto é* e de Robert Kurz, trazia fatos recentes sobre o neonazismo e o neofascismo que poderiam servir de suporte para a argumentação dos candidatos sobre o crescimento desses fenômenos na atualidade. A segunda convida à reflexão mais aprofundada sobre o tema. Note-se que havia referências à origem do preconceito, como as relações entre “desemprego estrutural do sistema capitalista e a ascensão desses grupos de inspiração neonazista” ou as relações sociais de que eles resultam.

Para obter sucesso, o candidato deveria redigir uma dissertação em prosa em que apresentasse sua reflexão sobre o tema à luz dos textos selecionados para a coletânea.